



# III EREJOR NORDESTE

ENCONTRO REGIONAL NORDESTE  
DE ENSINO DE JORNALISMO



## **Com-Cultura: Comunicação, Extensão e Visibilidade das Expressões Culturais Paraibanas<sup>1</sup>**

Laura Beatriz VALERIO DE MOURA

Maria Clara NUNES MARQUES

André Luiz PIVA DE CARVALHO

(Universidade Federal da Paraíba /UFPB)

### **RESUMO**

O projeto de extensão Com-Cultura, do Centro de Comunicação, Turismo e Artes (CCTA/UFPB), foi criado em 2017 com o objetivo de dar visibilidade às expressões culturais paraibanas, materiais e imateriais. A partir de ações comunicacionais, uso de tecnologias digitais e parcerias institucionais, o projeto promove a valorização da cultura local, fomenta o empoderamento de agentes culturais e integra ensino, pesquisa e extensão. Conclui-se que o Com-Cultura atua como espaço de inovação social, contribuindo para o desenvolvimento sustentável, a democratização do acesso cultural e a construção de uma sociedade mais plural e inclusiva.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cultura; Comunicação; Extensão Universitária; Visibilidade; Paraíba.

### **INTRODUÇÃO**

O Com-Cultura é um projeto de extensão do Centro de Comunicação, Turismo e Artes (CCTA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Criado em 2017, ele tem o objetivo de dar visibilidade às expressões tanto materiais quanto imateriais que reúnem diversos segmentos da cultura paraibana. Por meio de ações comunicacionais, parcerias e uso de tecnologias digitais, a equipe executora está aberta para atender diferentes agentes

---

<sup>1</sup> Resumo expandido apresentado no GT Pesquisa na Graduação, no III Encontro Regional Nordeste de Ensino de Jornalismo (Erejour Nordeste).



culturais que atuam de forma individual ou em grupo. Envolvendo docentes, estudantes e agentes culturais, busca fomentar a visibilidade, a sustentabilidade e a inovação cultural.

Contemplado com o Prêmio Elo Cidadão, na edição de 2021-2022 e 2023-2024, o programa ainda atua como plataforma para experiências práticas em áreas como jornalismo, marketing digital e produção cultural, colaborando com iniciativas como o Paraíba Criativa e associações culturais, com foco em empoderamento, autonomia e desenvolvimento regional. O projeto busca promover o diálogo entre a universidade e agentes culturais paraibanos, valorizando saberes populares e tradicionais, enquanto desafia a hegemonia acadêmica.

Dessa forma, o Com-Cultura visa integrar ensino, pesquisa e extensão, oferecendo experiências práticas aos estudantes em jornalismo multimídia e comunicação cultural. As ações incluem produção de conteúdos digitais, revistas eletrônicas e artigos científicos, além de fomentar políticas públicas e ampliar a visibilidade da cultura local. Com abordagem pedagógica construtivista e foco no desenvolvimento socioeconômico-cultural, o projeto almeja impactar o consumo cultural e contribuir para uma sociedade mais plural e democrática.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As produções artístico-culturais locais têm um papel central no desenvolvimento sustentável, promovendo inclusão, diversidade e identidade cultural. Para Barros (2008, p. 15-16), a cultura se evidencia como personagem principal do processo de desenvolvimento e, “não pode ser encarada como uma questão imediata, linear e natural”. Exemplos como o Olodum e manifestações nordestinas mostram como a cultura pode articular passado, presente e futuro, equilibrando valores simbólicos e econômicos.

A visibilidade, impulsionada por tecnologias digitais, é essencial para integrar grupos periféricos no mercado cultural e na sociedade. As novas tecnologias



democratizam o acesso, fortalecem redes sociais e culturais, mas também exigem cuidado para preservar a diversidade e evitar a homogeneização cultural em um mundo globalizado. Para Sodré (2005, p.23) "Global mesmo é a medida da velocidade de deslocamentos de capitais e informações, tornados possíveis pelas teletecnologias – globalização é, portanto, um outro nome para a ‘teledistribuição’ mundial de um determinado padrão de pessoas, coisas e, principalmente, informações."

As manifestações culturais nos meios digitais são essenciais para dar visibilidade a grupos minoritários antes marginalizados. A invisibilidade vai além do apagamento físico, envolvendo exclusão social e simbólica. Como destaca Antoun (s.d.), a visibilidade e o espetáculo tornaram-se fatores centrais para o sucesso de ações culturais e sociais.

Portanto, o Com-Cultura desempenha uma função de valorizar, fomentar e promover os agentes culturais por meio do poder transformador da cultura do invisível. Essa ferramenta, que direciona os holofotes para as minorias culturais, possibilita a visibilidade, criando um desenvolvimento cultural mais inclusivo. Assim, a extensão não promove apenas um assistencialismo, mas sim cria potenciais para a inovação coletiva e construir novas formas de ações sociais e culturais.

## **METODOLOGIA**

Em reuniões de pauta com os alunos, a professora coordenadora da extensão, Zulmira Nóbrega, e o coordenador adjunto, André Piva, determinavam os planejamentos quinzenais de produção. Dessa forma, utilizando estratégias como divisão de tarefas, treinamentos, retroalimentação e monitoramento contínuo, o projeto promoveu inclusão informativa e socioeconômica para agentes culturais paraibanos. O foco na visibilidade cultural por meio de mídias espontâneas, redes sociais e ações promocionais garantiu a qualidade e a eficácia das ações.



Entre as atividades executadas pelos discentes estão: criação de conteúdos, organização de eventos, elaboração de peças publicitárias, entre outras atribuições avaliadas regularmente em reuniões e relatórios semanais. A equipe ainda se articulava para a atualização constante do site Paraíba Criativa, nosso parceiro, com pautas culturais, criação de reportagens multiplataforma, apoio no desenvolvimento de projetos e cobertura de eventos. Nesse sentido, o Com Cultura era um ambiente de experiências interdisciplinares para os estudantes, alinhando teoria e prática, cumprindo diretrizes pedagógicas e integrando o meio acadêmico com o social, de modo a colaborar com o desenvolvimento socioeconômico regional.

A interação com agentes culturais, por outro lado, era, majoritariamente, realizada via mídias digitais, com o objetivo de facilitar a comunicação e alcançar também artistas interioranos, assim, fortalecendo o cenário cultural invisível paraibano. Por meio dos nossos canais de comunicação (WhatsApp, Instagram e e-mail), o contato alinhava os propósitos dos grupos culturais e, logo em seguida, elaborava planos de comunicação intuitivos e práticos. Esses materiais tinham como foco não só a visibilidade dessas figuras, mas também o fomento de suas perspectivas econômicas e a construção de redes de solidariedade por meio de uma agência de comunicação universitária especializada em cultura.

## **RESULTADOS E CONTRIBUIÇÕES**

Apesar dos constantes desafios, o projeto de extensão conseguiu alcançar os resultados almejados. Além do reconhecimento acadêmico, através da contemplação com o Prêmio Elo-Cidadão, houve também o social, por meio do engajamento e valorização artística dos agentes culturais. Essas trocas de conhecimento e empoderamento atuam como uma incubadora de ideias e soluções criativas, proporcionando uma vivência extensionista única para estudantes e criando um impacto real no cenário cultural da Paraíba.



Do ponto de vista quantitativo, o *site* Paraíba Criativa ultrapassou 7,5 milhões de acessos e 4.000 verbetes, evidenciando o alcance digital e o papel das tecnologias na visibilidade cultural, conforme aponta Sodré (2005). No aspecto qualitativo, o projeto fortaleceu redes de cooperação, deu espaço a práticas antes invisibilizadas e proporcionou aos estudantes experiências práticas em comunicação cultural, unindo formação acadêmica e compromisso social.

Por fim, observa-se que o impacto do Com-Cultura vai além dos indicadores numéricos: trata-se de um movimento de afirmação cultural, que amplia a autonomia de agentes culturais periféricos e contribui para o desenvolvimento sustentável, inclusivo e plural da Paraíba. A valorização das identidades locais e o fortalecimento das práticas culturais dialogam com a perspectiva defendida por Barros (2008), ao entender a cultura como elemento central no desenvolvimento social e econômico.

## CONCLUSÃO

O Com-Cultura demonstra, desde sua criação, a importância da extensão universitária como elo entre a academia e a sociedade, promovendo a visibilidade de expressões culturais paraibanas que, muitas vezes, permanecem invisibilizadas. Ao articular ensino, pesquisa e extensão, o projeto cumpre um papel essencial de valorização da diversidade, de fortalecimento das identidades locais e de estímulo ao desenvolvimento socioeconômico e cultural.

Os resultados alcançados, como o expressivo número de acessos ao portal Paraíba Criativa, a produção de milhares de verbetes, as premiações conquistadas e o reconhecimento dos agentes culturais, comprovam que a comunicação cultural, aliada às tecnologias digitais, é uma ferramenta poderosa para a democratização da cultura e a ampliação do acesso.



Assim, dinâmica formativa reafirma que a extensão não se restringe a práticas assistencialistas, mas constitui um espaço de transformação e inovação coletiva. Conclui-se, portanto, que o Com-Cultura é um exemplo de como a universidade pode atuar como agente de mudança, conectando saberes acadêmicos e populares, rompendo barreiras de exclusão e contribuindo para a construção de uma sociedade mais inclusiva, plural e democrática.

## REFERÊNCIAS

ANTOUN, Henrique. **Cultura do espetáculo e visibilidade social**. [S.l.: s.n.], s.d.

BARROS, José Márcio. **Cultura e desenvolvimento: perspectivas para além do capital**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

SODRÉ, Muniz. **Antropológica do espelho: uma teoria da comunicação linear e em rede**. Petrópolis: Vozes, 2005